

CRI: Financiamento e Contratualização



Helga Lima | Vogal do Conselho Administração CHEDV

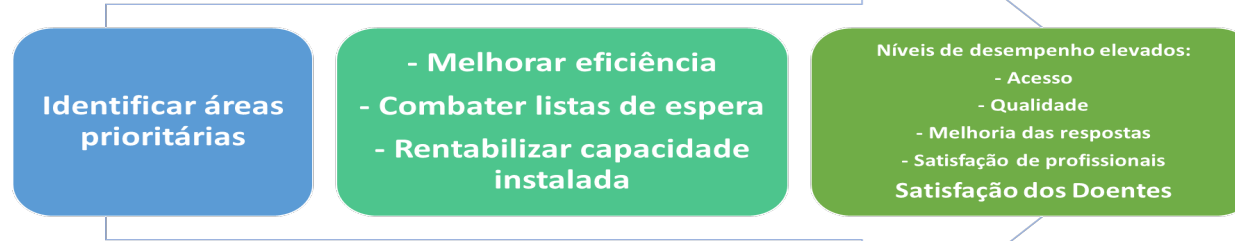


Como se Contratualiza um CRI?

Do ponto de vista da estrutura organizativa e funcional, o CRI assenta na legislação em vigor, que nos últimos anos tem sofrido alterações

- **Decreto-Lei nº18/2017, de 10 de fevereiro** Aprova o regime jurídico da gestão hospitalar e consagrada a possibilidade das EPE do SNS se organizarem através de CRI
- **Portaria n.º 330/2017, de 31 de outubro**, alterada pela **Portaria nº 71/2018, de 8 de março** define o modelo do regulamento interno dos serviços ou unidades funcionais das Unidades de Saúde do SNS, com a natureza de EPE, dotadas de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que se organizem em CRI

O modelo atual depende exclusivamente das instituições, assenta na criação de **equipas multidisciplinares**, que se organizam e **aderem voluntariamente** a este modelo de organização orientado por **objetivos negociados**, e que **premeiam o desempenho**, que valoriza a definição dos processos assistenciais dos doentes.



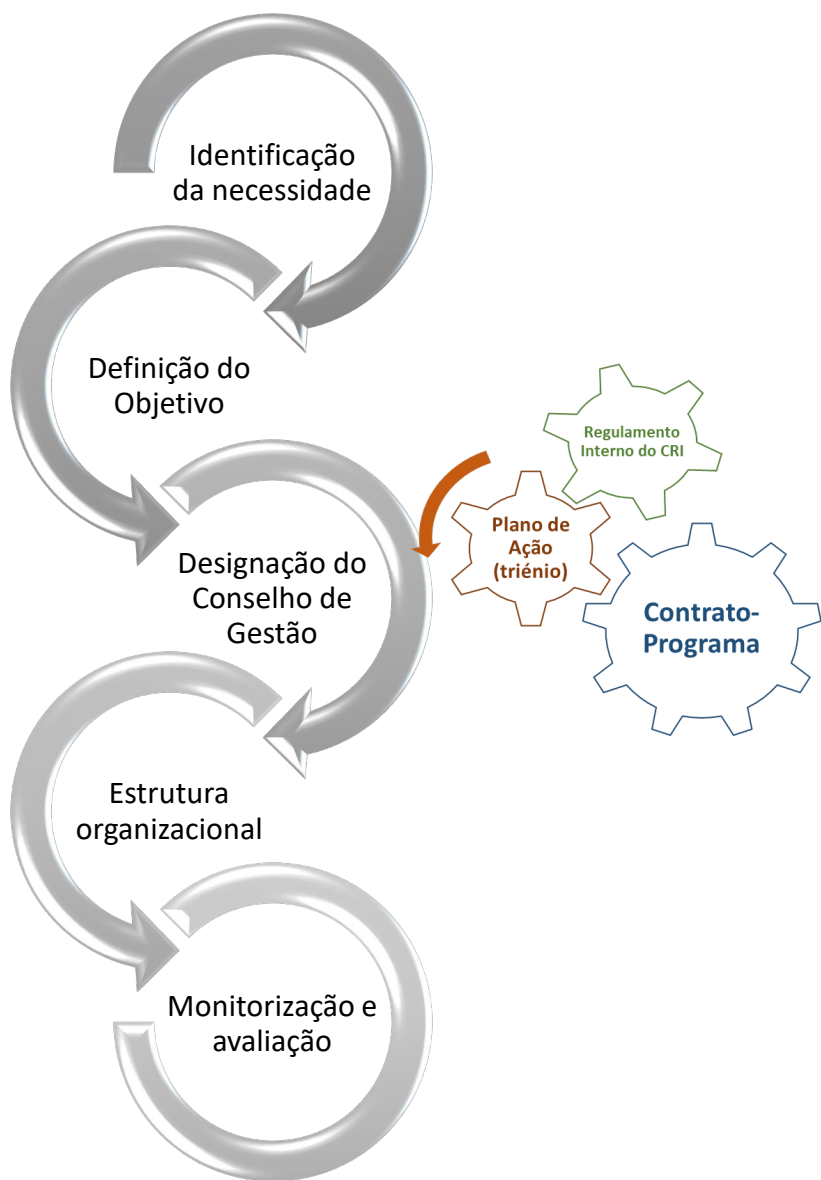
As **equipas** que se **querem propor** a fazer um CRI elaboram uma proposta, um Plano de Ação a 3 anos que vai materializar a estratégia, identificando os meios necessários para alcançar os objetivos, propondo incentivos à produção, que deve ser apresentada ao Conselho de Administração (CA).

O CA, considera a proposta, e estando de acordo com o plano e objetivos propostas, e se eles se conjugarem com os objetivos da instituição, aprova a criação do CRI, o **Plano de Ação para o triénio** (onde as equipas assumem um compromisso de desempenho assistencial e económico-financeiro), o **Contrato-Programa do CRI** (que decorre do plano de ação e que é revisto/ajustado anualmente através de negociação do conselho de gestão com o CA no âmbito do processo de contratualização interna) e nomeia a **Equipa Multidisciplinar** do CRI e o respetivo **Conselho de Gestão** constituído pelo diretor, que preside, por um gestor, e por outro profissional da equipa multidisciplinar, devendo ser um enfermeiro no caso dos serviços médicos e cirúrgicos.

O **Regulamento Interno** do CRI é também aprovado por deliberação do conselho de administração, no ato de criação do CRI e de nomeação da respetiva equipa multidisciplinar.

Processo de contratualização acordado para o SNS através dos Termos de Referência para a contratualização de cuidados de saúde no SNS, prevê linha específica de financiamento para os CRI nos contratos-programa dos hospitais, com majoração dos preços a pagar pela atividade realizada no âmbito do funcionamento destes modelos.

Quais os passos do processo de contratualização de um CRI?



A criação do CRI não termina com a implementação

Em que moldes pode ser feito o financiamento de um CRI?

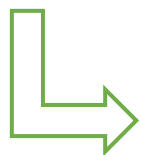
Financiamento → Receita

Financiamento de um CRI



em função do financiamento das entidades hospitalares, visto que faz parte da unidade hospitalar e, portanto, decorre necessariamente do modelo definido para as instituições aos hospitalares.

Volume/quantidade/produção



Indicadores relacionados com objetivos de acesso (redução de tempos de espera, aumento atividade), qualidade, eficiência

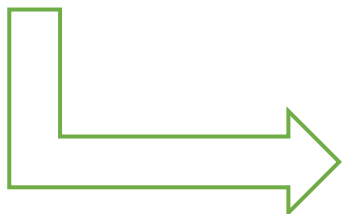
Incentivos - Indicadores relacionados desempenho associados à produção adicional e área cirúrgica

limitativo para criação de CRIs noutras áreas

Mudança de Paradigma

Qualidade/Resultados em Saúde

- incorporar modelo de Value Based Healthcare- indicadores com base nos resultados de saúde medidos – Doente no centro da decisão



Valor criado para o utente

- PROMS (Medidas de Resultados Relatados pelo Paciente -medem a perceção dos pacientes sobre seu próprio estado de saúde, sintomas, funcionamento físico, emocional e qualidade de vida)
- PREMS (Medidas de Experiência Relatada pelo Paciente - avaliam a experiência dos pacientes com os serviços de saúde)
- Melhoria de resultados em saúde
- Satisfação global

Dicas operacionais para quem quer contratualizar/financiar novos CRI no SNS?

- Definir objetivos específicos, linhas estratégicas em áreas da saúde a seguir/áreas prioritárias, e incentivar as equipas a colaborar nesse sentido
 - ✓ Modelo atual incentivos - Dissociar da produção adicional, área cirúrgica
 - ✓ Novo modelo incentivos - remuneração extraordinária para que as equipas organizem o seu trabalho na abordagem ao doente, naquilo que são os pilares definidos - indicadores com base nos resultados de saúde medidos - **O doente no centro**
- Aperfeiçoar os mecanismos/metodologia de apuramento de custos e proveitos – calculo mais rigoroso e transparente
- Manuais de articulação dos CRIs com serviços dentro do próprio hospital e fora do hospital - promovendo a adequação e harmonização.
- Estamos a aumentar a complexidade dentro das organizações
 - ✓ Modelos de organização não só como CRIs, mas também por exemplo os Centros de Referencia, Centros de Tratamento - Desafio - **gerir essa complexidade sem desigualdades.**
 - ✓ Gestão partilhada de recursos - oportunidade de financiamento extra para as instituições que vai para além do contrato programa - responder dentro SNS

SNS summit | CRI CENTROS DE
RESPONSABILIDADE
INTEGRADOS

31 MAIO 2023 | CONVENTO
SÃO FRANCISCO
>> COIMBRA



OBRIGADO

THANK YOU